



PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM JANEIRO DE 2023.

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores. Segundo o Dieese (2023) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizada em Janeiro, atingiu R\$743,09. Em Dezembro de 2022 o gasto foi de R\$744,21, ou seja, houve uma variação de -0,15% no valor da cesta em comparação. A tabela 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande.

TABELA 1- Gasto Mensal - Janeiro/2022 à Janeiro/2023

Mês/Ano	Campo Grande	Variação % Mensal
01-2022	660,11	2,92
02-2022	678,43	2,78
03-2022	715,81	5,51
04-2022	761,73	6,42
05-2022	706,12	-7,30
06-2022	702,65	-0,49
07-2022	707,00	0,62
08-2022	698,31	-1,23
09-2022	711,09	1,83
10-2022	733,65	3,17
11-2022	738,53	0,67
12-2022	744,21	0,77
01-2023	743,09	-0,15%

Fonte: DIEESE (2023).



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e
negócios– Esan Curso de Ciências
Econômicas <https://obecon.ufms.br/>

De acordo com a tabela 2, o valor da cesta básica compromete mais da metade da renda líquida, chegando a 61,70% de um salário mínimo que sofreu um reajuste de R\$1.302,00, em janeiro a capital ficou em quinto lugar novamente como a mais cara do país, ficando atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis e Porto Alegre. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

TABELA 2- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - Janeiro de 2023

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	790,57	-0,09	65,64	133h35m	10,75
Rio de Janeiro	770,19	2,32	63,95	130h08m	11,17
Florianópolis	760,65	-1,11	63,16	128h32m	9,35
Porto Alegre	757,33	-1,08	62,88	127h58m	12,53
Campo Grande	743,09	-0,15	61,70	125h34m	12,57
Brasília	729,73	0,13	60,59	123h18m	10,38
Vitória	726,23	-0,35	60,30	122h43m	7,19
Goiânia	710,62	0,85	59,00	120h04m	13,72
Belo Horizonte	707,93	1,67	58,78	119h37m	11,87
Curitiba	695,18	-0,50	57,72	117h28m	9,21
Fortaleza	679,81	3,95	56,45	114h52m	11,93
Belém	654,81	2,40	54,37	110h38m	16,11
Natal	622,16	6,47	51,66	105h08m	12,90
Recife	608,10	7,61	50,49	102h45m	11,97
João Pessoa	600,06	6,80	49,82	101h23m	11,40
Salvador	594,83	4,23	49,39	100h31m	10,15
Aracaju	555,28	6,57	46,11	93h50m	9,35

Fonte: DIEESE (2023).



**Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e
negócios– Esan Curso de Ciências
Econômicas <https://obecon.ufms.br/>**

Com base na cesta mais cara que, em Janeiro, foi a de São Paulo, segundo o Dieese (2023), o trabalhador de São Paulo, remunerado pelo salário mínimo de R\$1.302,00, mesmo com o reajuste de 7,43% no salário mínimo, precisou trabalhar por 133 horas 35 minutos para adquirir a cesta básica. Em Campo Grande o tempo de trabalho mínimo necessário foi de 125 horas e 34 minutos.

O aumento no mês de Janeiro se deu o aumento da Batata (21,36%) que no acumulado dos doze meses apresentou uma taxa positiva na capital (76,20%), além da batata, o feijão cariquinho (6,30%), arroz agulhinha (4,36%) e manteiga (0,02%) sofreram com alterações no preço em janeiro. Em compensação o tomate (-4,93%), leite de caixinha (-3,77%), óleo de soja (-2,11%), açúcar cristal (-1,02%), café em pó (-0,17%) e a carne bovina (-0,15%) sofreram redução no valor.

REFERÊNCIAS

DIEESE. Em janeiro, cestas do Nordeste têm as maiores altas. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2023/202301cestabasica.pdf>>. Acesso em: 07 de Fevereiro de 2023.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Ludmila Regina Velozo de Camargo. Acadêmica do 9º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação Prof. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.